



RECORTE DE PUBLICAÇÃO – DIÁRIO MG

RESOLUÇÃO 067 - PARECER n° 758/2016 – PROCESSO 40.316

DATA PUBLICAÇÃO: 23/12/2016

PÁG.: 17

RESOLUÇÃO SEDECTES N° 067, DE
22 DE DEZEMBRO DE 2016.

Renova o reconhecimento do Curso de Graduação em Administração Pública, ministrado pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, no município de Belo Horizonte.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR, no uso das atribuições que lhe confere o art. 93, § 1º, incisos III e VI, da Constituição do Estado de Minas Gerais, considerando o disposto no Decreto Estadual n° 45.773, de 11 de novembro de 2011, alterado pelo Decreto n° 46.837, de 24 de setembro de 2015 e a homologação do Parecer do Conselho Estadual de Educação – CEE n° 758, de 23 de novembro de 2016, processo n° 40.316,

Resolve:

Art. 1º - Fica renovado, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a contar da publicação desta Resolução, o reconhecimento do Curso de Graduação em Administração Pública, ministrado pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, no município de Belo Horizonte.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 2016.

MIGUEL CORRÊA DA SILVA JÚNIOR
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

22 909334 - 1



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

GABINETE DO SECRETÁRIO

RESOLUÇÃO SEDECTES N° 067, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2016.

Renova o reconhecimento do Curso de Graduação em Administração Pública, ministrado pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, no município de Belo Horizonte.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR, no uso das atribuições que lhe confere o art. 93, § 1º, incisos III e VI, da Constituição do Estado de Minas Gerais, considerando o disposto no Decreto Estadual nº 45.773, de 11 de novembro de 2011, alterado pelo Decreto nº 46.837, de 24 de setembro de 2015 e a homologação do Parecer do Conselho Estadual de Educação – CEE nº 758, de 23 de novembro de 2016, processo nº 40.316,

Resolve:

Art. 1º - Fica renovado, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a contar da publicação desta Resolução, o reconhecimento do Curso de Graduação em Administração Pública, ministrado pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, no município de Belo Horizonte.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 2016.


MIGUEL CORRÊA DA SILVA JÚNIOR

Vinicius Barros Rezende
Secretário de Estado Adjunto
MASP: 1.384.318-0

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

GABINETE DO SECRETÁRIO

ATO DE HOMOLOGAÇÃO

**Homologa Parecer do Conselho Estadual
de Educação – CEE.**

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR, no uso das atribuições que lhe confere o art. 93, § 1º, incisos III e VI, da Constituição do Estado de Minas Gerais, considerando o disposto no Decreto Estadual nº 46.837, de 24 de setembro de 2015, **HOMOLOGA** o Parecer do Conselho Estadual de Educação – CEE nº 758/2016, aprovado em 23 de novembro de 2016, acostado aos autos do processo nº 40.316, no qual foi favorável à renovação do reconhecimento, pelo prazo de 05 (cinco) anos, do Curso de Graduação em Administração Pública, ministrado pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, no município de Belo Horizonte.

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 2016.

Vinícius Barros Rezende
Secretário de Estado Adjunto
MASP: 1.384.318-0

MIGUEL CORRÊA DA SILVA JÚNIOR

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO
SUPERIOR
GABINETE DO SECRETÁRIO

NOTA TÉCNICA

ASSUNTO: Parecer CEE nº 758/2016 – renovação do reconhecimento, pelo prazo de 05 (cinco) anos, do Curso de Graduação em Administração Pública, oferecido pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, no município de Belo Horizonte.

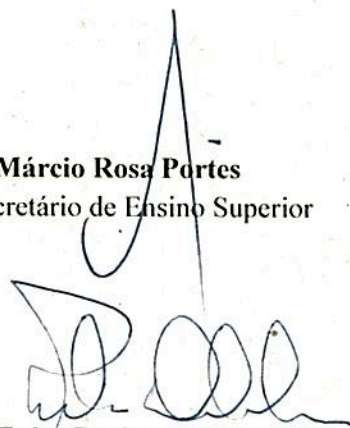
PARECER: Conforme o exposto no parecer emitido pelo Conselho Estadual de Educação, de acordo com a legislação vigente, aquela entidade se manifestou favorável à renovação do reconhecimento, pelo prazo de 05 (cinco) anos, do Curso de Graduação em Administração Pública, oferecido pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, no município de Belo Horizonte.

VALE RESSALTAR:

- Sugere-se incluir no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, em articulação com o Projeto Pedagógico (devidamente atualizado), as metas que se pretendem alcançar no CSAP, nos próximos anos.

Belo Horizonte, 16 de dezembro de 2016.

Márcio Rosa Portes
Subsecretário de Ensino Superior


Euler Darlan Neves
Superintendente de Ensino Superior



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS Nº

SECTES
Gabinete

556

Data: 05/12/16

Ofício nº 4781/2016
Processo nº 40.316

Belo Horizonte, 29 de novembro de 2016.

Senhor Secretário,

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para homologação, o Parecer nº 758/2016, que se manifesta favorável à renovação do reconhecimento do Curso de Graduação em Administração Pública, oferecido pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte.

Renovo a Vossa Excelência meus protestos de estima e consideração.

Rosane Marques Crespo Costa
Presidente

Exmo. Sr.
Miguel Corrêa da Silva Júnior
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
CAPITAL – MG
/vlco



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS



PROCESSO Nº 40.316
RELATORA: Márcia Nogueira Amorim
PARECER Nº 758/2016
APROVADO EM 23.11.2016



Manifesta-se sobre a renovação do reconhecimento do Curso de Graduação em Administração Pública oferecido pela Escola de Governo Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, no município de Belo Horizonte.

1. Histórico

Por intermédio do Ofício EG. nº 15/2016, de 03 de junho de 2016, a Diretora Geral da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho solicita a este Conselho designação de Comissão para verificar as condições de funcionamento do Curso de Graduação em Administração Pública oferecido no município de Belo Horizonte. Tal designação ocorreu pela Portaria CEE nº 16, de 05 de agosto de 2016, publicada no “Minas Gerais” em 13 de agosto de 2016.

Em atendimento aos termos da referida Portaria, a Comissão, composta pelo Professor Daniel Jardim Pardini – Universidade FUMEC/MG e pela Assessora deste Conselho, Sônia Maria Pires Vaz Faleiro, esteve na Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, para verificar, *in loco*, as condições de funcionamento do referido curso.

Após os trâmites internos do presente processo, fui designada relatora da matéria em 23.11.2016.

2. Mérito

Esta Relatora adota, na íntegra, o relatório elaborado pela supramencionada Comissão, ressaltando o que se segue:

- o Curso de Graduação em Administração Pública da Fundação João Pinheiro, por seu caráter inovador de relevância acadêmica e social, exerce papel singular no campo da capacitação e qualificação do gestor público no Estado de Minas Gerais;
- a análise dos resultados da avaliação remete à boa estruturação e execução do Projeto Pedagógico do curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Recomenda-se, no entanto, incluir, no PDI, em articulação com o Projeto Pedagógico (devidamente atualizado), as metas que se pretendem alcançar no CSAP, nos próximos anos;
- uma das preocupações refere-se à diminuição do número de vagas em 50% para os entrantes no CSAP, no ano de 2017. Essa decisão, acrescida à alta demanda de formação na gestão pública, fez aumentar o número de candidatos por vaga para o próximo processo seletivo do curso para 165;



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS



- em um momento em que o Estado brasileiro demanda de formação, capacitação e qualificação dos serviços públicos de uma maneira geral, a redução das vagas intensifica a necessidade já premente de cursos em nível de bacharelado que auxiliem na melhoria da mão de obra atuante no setor governamental. Cabe lembrar, também, que a redução no número de discentes pode vir a superdimensionar, ou mesmo gerar a subutilização, da estrutura (corpo docente e instalações físicas e acadêmicas) disponível do CSAP.

3. Conclusão

Considerando o exposto, esta relatora manifesta-se favorável à renovação do reconhecimento, pelo prazo de 05 (cinco) anos, do Curso de Graduação em Administração Pública, oferecido pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte.

Após aprovação, este Parecer deverá ser encaminhado ao Sr. Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para homologação e expedição da Resolução competente.

É o parecer.

Belo Horizonte, 23 de novembro de 2016.

a) Márcia Nogueira Amorim – Relatora

/vlco.

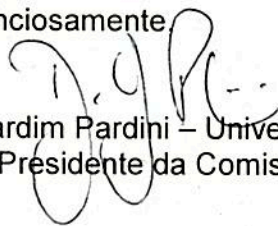
Assunto: Encaminhamento de Relatório

Belo Horizonte, 07 de outubro de 2016.

Senhora Presidente,

Em atendimento à Portaria CEE nº 16, de 05.08.2016, publicada no "Minas Gerais" do dia 13 do mesmo mês, encaminho a V. Exa. o relatório resultante da verificação das condições de funcionamento para fins de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação Superior em Administração Pública da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte.

Atenciosamente


Daniel Jardim Pardini – Universidade FUMEC
Presidente da Comissão

Exma. Sra.
Rosane Marques Crespo Costa
Presidente do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais
Belo Horizonte - MG

34489712

3448. 9532 *Nanci Zabel*

Ofício EG. nº 15/2016

Belo Horizonte, 03 de junho de 2016

Ilma. Sra. Presidente,

Considerando o disposto no Decreto com Numeração Especial 43, de 07 de janeiro de 2013, que renova o reconhecimento do curso de graduação em Administração Pública (CSAP), da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, nos termos do Parecer CEE nº 982, de 31 de outubro de 2012, do Conselho Estadual de Educação, homologado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, pelo prazo de 4 (quatro) anos a contar da data de sua publicação, solicito a constituição de uma Comissão para avaliação do CSAP e emissão de parecer visando a renovação de seu reconhecimento para vigência a partir de 2017.

Na oportunidade, gostaria de verificar o atual valor do *pro labore* dos avaliadores constituídos, para fins de instrução do respectivo processo de empenho e pagamento.

Atenciosamente,

SIGED



00110775 1261 2016
0132719-1260 2316-7
Anote abaixo o número do SIPRO

Letícia Godinho de Souza
LETÍCIA GODINHO DE SOUZA

Diretora-Geral

Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho
Fundação João Pinheiro

40 316

ROSANE MARQUES CRESPO COSTA

Presidente

Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais

Rua Rio de Janeiro, nº 2418 - Bairro Lourdes

CEP 30.160-042

Belo Horizonte - MG

Sócio
efetuado em 9/6/16
de acordo: D. Zabel
na forma de
luc



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

PORTARIA Nº 16, de 05 de agosto de 2016.

Institui Comissão Verificadora

A Presidente do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, no uso de suas atribuições,


RESOLVE:

Instituir comissão, composta pelo Professor Daniel Jardim Pardini da Universidade FUMEC e pela assessora Sônia Maria Pires Vaz Faleiro, para, sob a presidência do primeiro, verificar in loco as condições de funcionamento do Curso de graduação em Administração Pública ministrado pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte, tendo em vista o pedido de renovação de reconhecimento.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Belo Horizonte, 05 de agosto de 2016.

Publicado no Minas Gerais
em 13 / AGOSTO / 2016
pag. 53, col. 02


Rosane Marques Crespo Costa
Presidente

PORTARIA Nº 16, de 05 de agosto de 2016.

Institui Comissão Verificadora

A Presidente do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, no uso de suas atribuições,

Resolve:

Instituir comissão, composta pelo Professor Daniel Jardim Pardini da Universidade FUMEC e pela assessora Sônia Maria Pires Vaz Faleiro, para, sob a presidência do primeiro, verificar in loco as condições de funcionamento do Curso de graduação em Administração Pública ministrado pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte, tendo em vista o pedido de renovação de reconhecimento.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Belo Horizonte, 05 de agosto de 2016.

a) Rosane Marques Crespo Costa - Presidente

12 868374 - 1

**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR**

INSTRUMENTO PRÓPRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO

(Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia, com laboratórios específicos)

(MODALIDADE PRESENCIAL)

NATUREZA DO PROCESSO :

RECONHECIMENTO

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

CURSO: Curso Superior de Graduação em Administração Pública

**INSTITUIÇÃO: Fundação João Pinheiro – Escola de Governo Professor
Paulo Neves de Carvalho**

COMISSÃO VERIFICADORA:

Daniel Jardim Pardini – Presidente

Sônia Maria Pires Vaz Faleiro – CEE/MG

Portaria CEE: Portaria nº 16, de 05 de agosto de 2016, MG de 13.08.2016



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR**

PROCESSO Nº 40.316

MANTENEDORA: Governo do Estado de Minas Gerais – Fundação João Pinheiro

MANTIDA: Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho

ASSUNTO: Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Administração Pública

I. INFORMAÇÕES GERAIS DA MANTENEDORA

Site oficial: <https://www.mg.gov.br>
<http://www.fjp.mg.gov.br>

II. INFORMAÇÕES GERAIS DA MANTIDA

Identificação: Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho

**Endereço: Alameda dos Oitis, nº 140, São Luiz – Pampulha
Belo Horizonte – MG CEP 31.270-810**

Principais dirigentes:

**Diretor-Geral: Leticia Godinho de Souza
Diretor-Adjunto: Laura da Veiga**

Outros dados: <http://www.eg.fjp.mg.gov.br>

III. INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO CURSO

Nome: Curso de Graduação Superior em Administração Pública

Último ato regulatório:

Parecer CEE nº 982, de 31 de outubro de 2012

Homologação pela SECTES, em 07 de dezembro de 2012

Decreto NE nº 43, de 07 de janeiro de 2013

Regime: semestral¹

Turno(s) de oferecimento: integral

Número de vagas iniciais: 80 vagas¹

Carga Horária Total: 3265 horas

Número atual de alunos: 311 alunos

Número atual de turmas: 8 turmas (XXXI ao XXXVIII CSAP)

Número de formandos no último semestre: 35 alunos

¹ O Concurso Público 2017, regido pelo Edital SEPLAG/FJP nº 001/2016, de 05 de maio de 2016, que visa o provimento de cargos da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) do quadro de pessoal da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, será realizado em duas etapas: 1ª Etapa – Provas Objetivas e de Redação, correspondentes ao Exame Nacional do Ensino Médio de 2016 (ENEM 2016), de caráter eliminatório e classificatório; 2ª Etapa – curso de graduação em Administração Pública (CSAP), ministrado pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, de caráter eliminatório. De modo diferente dos Concursos Públicos dos anos anteriores, que previam um quantitativo de 80 vagas para o cargo de EPPGG, com ingresso semestral para o CSAP, o quantitativo de vagas ofertadas no certame de 2017 e, conseqüentemente, para ingresso no CSAP, foi de 40 vagas, motivo pelo qual o ingresso no CSAP em 2017 se dará em regime anual.

IV. AVALIAÇÃO QUALITATIVA

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Implementação de políticas institucionais constantes do PDI, na área de conhecimento

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	excelente	A	
Implantação das políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI no âmbito do curso.	excelente	A	X
	muito boa	B	
	suficiente	C	
	insuficiente	D	

Deve ser considerada a oferta de pós-graduação na área do curso ou afim.
Só precisam ser consideradas as políticas de extensão e de pesquisa quando se tratar de Universidades.
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional PDI contempla as políticas de ensino, extensão e pesquisa.
No que concernê a política institucional de ensino estão bem delimitados os objetivos do curso, o público alvo a que se destina e as formas de entrada do postulante ao bacharelado. Estão ainda indicadas a sequência de disciplinas obrigatórias e optativas a serem cursadas com as respectivas cargas horárias, as atividades complementares, as atividades de imersão e conexão, bem como as disciplinas de projetos aplicados. O projeto aplicado busca qualificar a interdisciplinaridade dos conteúdos dos períodos do curso.
O PDI descreve e detalha os projetos de extensão e imersão, o número de alunos participantes e o público beneficiado. Já nas atividades de pesquisa, pelo fato dos alunos possuírem bolsa e, em decorrência das restrições das agências de fomento para a participação de pesquisadores com duas fontes de renda, pelos relatos dos professores, os alunos do Curso Superior de Administração Pública - CSAP participam como voluntários nos projetos.
Cabe ainda destacar a presença de docentes do Programa de Mestrado em Administração Pública atuando no CSAP, o que facilita a inserção de alunos nos projetos de pesquisa.

1.2. Contexto Educacional

1.2.1. Impacto social na demanda de profissionais

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	excelente	A	
Consideração das demandas efetivas de natureza econômica e social	excelente	A	X
	muito boa	B	
	suficiente	C	
	insuficiente	D	

As demandas a serem consideradas são: a demanda pelo curso e a realidade sócio-econômica da região.
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

O Curso Superior de Administração Pública - CSAP, de acordo com as premissas contempladas no PDI, destina-se à formação de profissionais para atuar nas áreas de planejamento e avaliação, administração financeira e orçamentária, contabilidade, modernização da gestão, racionalização de processos, gestão e tecnologia da informação, recursos logísticos, recursos materiais, recursos humanos e administração patrimonial, e na formulação, supervisão e avaliação de políticas públicas. Neste sentido, o curso consiste em um pilar estratégico no âmbito do Estado de Minas Gerais para a capacitação de futuros servidores públicos, uma vez que a proposta é singular na sua concepção de habilitar gestores públicos antes de inseri-los na estrutura de governo estadual.

Considerando a atual demanda de modernização do Estado, de melhoria na qualidade do serviço público prestado e da racionalização de funções que permitam o atendimento ágil à sociedade de um modo geral, a inserção de uma mão de obra qualificada pode viabilizar a perpetuação de uma cultura que vise à eficácia e eficiência demandada nos diversos órgãos governamentais.

Neste cenário o CSAP assume papel preponderante para que a gestão pública do Estado de Minas Gerais alcance resultados úteis à sociedade, ao oferecer, no final do curso, agentes públicos formados, treinados e orientados para o exercício das funções públicas.

Cabe ressaltar, no entanto, a redução em 50% das vagas para entrantes do CSAP em 2017 (80 para 40 vagas). Ou seja, quando se percebe a alta demanda do Estado pela inserção de profissionais qualificados nos quadros funcionais públicos, a diminuição de vagas no curso superior para o ano vindouro, acabou por elevar o número de candidatos por vagas de 29,0 em 2016, para 161,1 em 2017. Um crescimento da ordem de 277,6%, já considerando o corte de 50% das vagas para 2017. Isso demonstra um crescimento exponencial de demanda do curso.

1.2.2. Integração com os sistemas e, ou órgãos afins

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	excelente	A	
Consideração de ações de integração e cooperação com os sistemas e, ou órgãos afins	excelente	A	X
	muito boa	B	
	suficiente	C	
	insuficiente	D	
<p>Deve-se valorizar as ações institucionalizadas e ou permanentes. No caso particular das Licenciaturas, deve-se avaliar a integração com as redes de ensino. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.</p> <p><i>A natureza do processo de ingresso e continuidade na carreira, de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG, por si só, já caracteriza a integração da Fundação João Pinheiro, na figura da Escola de Governo e do Curso Superior de Administração Pública – CSAP, com os demais órgãos que compõem a estrutura do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais. Os alunos participam de estágios extracurriculares em órgãos públicos, aqui incluída a própria Fundação João Pinheiro.</i></p> <p><i>Além do Estágio Extracurricular, tem-se o Estágio Curricular Supervisionado, realizado pelos alunos do CSAP em órgãos que compõem a estrutura da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Estado.</i></p> <p><i>Ademais, nos projetos de extensão e imersão previstos no curso, os alunos participam de ações institucionalizadas, por meio de convênios com órgãos e entidades públicas e empresas privadas, como por exemplo, a Prefeitura de Belo Horizonte, o sistema prisional do Estado de Minas Gerais, o Ministério da Defesa, Ministério Público de Minas Gerais, escolas públicas e núcleos sociais de apoio às comunidades.</i></p>			

1.3. Objetivos do curso

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	excelente	A	
Definição dos objetivos do curso.	excelente	A	X
	muito boa	B	
	suficiente	C	
	insuficiente	D	
<p>Aspectos a serem considerados, em uma análise sistêmica e global: coerência com o perfil profissional do egresso; estrutura curricular; contexto educacional; prioridade na formação do professor para a educação básica e pesquisa na área educacional. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.</p> <p><i>Com vistas à formação de profissionais voltados para a carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG de órgão do poder público estadual, os objetivos do CSAP estão bem definidos e em sintonia com a estrutura curricular e o perfil que se pretende do egresso, ou seja, profissionais especialistas capacitados para o exercício das funções de administração de políticas públicas e gestão governamental.</i></p>			

1.4. Perfil profissional do egresso

Critério de Análise	Conceito	Avaliação
---------------------	----------	-----------

JP

Definição do perfil profissional do egresso	excelente	A	X
	muito boa	B	
	suficiente	C	
	insuficiente	D	
<p>O perfil deve expressar as competências do egresso. Deve-se valorizar a coerência com os objetivos do curso e com as diretrizes curriculares nacionais. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.</p> <p><i>O profissional egresso do CSAP é capacitado para atuar em funções de direção, coordenação e supervisão de diferentes níveis e áreas da administração pública estadual. Suas atribuições estão previstas na Lei Estadual nº 18.974/2010. Percebe-se a coerência entre os objetivos do curso e as competências que se esperam do egresso: a) formulação, supervisão e a avaliação de políticas públicas, b) exercer atividades relacionadas às áreas de planejamento e avaliação, administração financeira e orçamentária e contabilidade, c) habilidades específicas para a modernização da gestão e a racionalização de processos, d) estar apto para a gestão de tecnologias da informação, recursos logísticos, recursos materiais, recursos humanos e administração patrimonial.</i></p> <p><i>Nota-se também que a formação teórica é complementada por atividades práticas de extensão e imersão, estágios extracurriculares e curriculares, bem como, atividades complementares no âmbito da graduação. Uma das ações de preparo dos alunos do CSAP para o mercado de trabalho é o Estágio Curricular Supervisionado, realizado pelos alunos nos dois últimos períodos do curso. Estes estágios são cumpridos em órgãos ou entidades da administração pública, direta, autárquica e fundacional do Estado de Minas Gerais e visam integrar e preparar o aluno para a inserção na carreira pública de EPPGG.</i></p> <p><i>O processo de socialização do egresso que ascenderá na carreira de gestão pública é realizado no próprio local no qual o discente será direcionado após a conclusão do curso. No encontro com os alunos do curso foi possível presenciar o depoimento de dois alunos que se encontram em processo de estágio. Durante o estágio o aluno elabora um trabalho de conclusão de curso, cujo tema deve estar relacionado ao órgão e as funções que exerce na administração pública no qual está inserido. Antes mesmo de ser efetivado o aluno entrega um produto com contribuições ao órgão em que atua.</i></p> <p><i>As atividades desenvolvidas no CSAP estão adequadas aos objetivos de capacitação e formação de especialistas para o exercício de funções públicas no Estado, facilitadas pela política de ingresso automático do egresso nos quadros funcionais do governo de Minas Gerais.</i></p>			

1.5. Número de vagas

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
Estabelecimento do número de vagas	excelente	A	
	muito bom	B	
	suficiente	C	X
	insuficiente	D	
<p>Deve-se atentar se há correspondência com a dimensão do corpo docente e com as condições de infraestrutura da IES. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.</p> <p><i>Os alunos do CSAP da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro, são selecionados por meio de um Concurso Público. A 1ª Etapa consiste de provas objetivas e de redação, correspondentes ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), de caráter eliminatório e classificatório. A 2ª Etapa abrange a conclusão do Curso Superior de Administração Pública no prazo e nas condições previstas na Lei Estadual 18.974/2010</i></p> <p><i>De modo diferente dos Concursos Públicos dos anos anteriores, que previam um quantitativo de 80 vagas para o cargo de EPPGG, com ingresso semestral para o CSAP, o quantitativo de vagas ofertadas no certame de 2017 foi de 40 vagas, motivo pelo qual o ingresso no CSAP em 2017 se dará em regime anual.</i></p> <p><i>Conforme já mencionado, identifica-se hoje uma grande demanda de capacitação de gestores na</i></p>			

área de administração pública em Minas Gerais refletida na procura pelo CSAP em 2017 (161 candidatos por vaga). Assim, a dimensão corpo docente, com os atuais 50 professores, e a infraestrutura existente podem vir a ficarem subdimensionadas com a diminuição das vagas. O que se percebe então é que a composição docente e a infraestrutura física são suficientes para o número de vagas previsto, cabendo registrar, no entanto, que a diminuição das vagas é inadequada para a alta demanda de formação do gestor público.

1.6. Currículo do curso

1.6.1. Estrutura curricular

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	excelente	A	
Definição da estrutura curricular	excelente	A	X
	muito boa	B	
	suficiente	C	
	insuficiente	D	

Deve-se atentar, em uma análise sistêmica e global, para os aspectos: diretrizes curriculares nacionais, flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas) e articulação da teoria com a prática. Deve-se considerar também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no projeto pedagógico do curso. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

O CSAP funciona hoje com dois currículos. Um em fase final de operacionalização para o 7º e 8º períodos, e outro implantado no 1º semestre de 2014, que está em vigor para os discentes do 1º ao 6º períodos.

A atual grade curricular, ministrada em 8 (oito) semestres, possui duração total de 3.265 (três mil, duzentos e sessenta e cinco) horas, sendo 2.505 (duas mil quinhentos e cinco) horas de disciplinas obrigatórias, 500 (quinhentas) horas de estágio curricular supervisionado, 120 (cento e vinte) horas de disciplinas optativas, 80 (oitenta) horas de atividades complementares de graduação e 60 (sessenta) horas de atividade de imersão e conexão. A estrutura curricular é condizente com as diretrizes curriculares nacionais.

As disciplinas de Projeto Aplicado ministradas durante o curso possibilitam a interdisciplinaridade proposta nos respectivos períodos em que são ofertadas. Objetivam também propiciar a participação dos alunos do CSAP em projetos, oficinas e outras atividades avaliadas nas diferentes disciplinas ministradas em um determinado período do curso.

O alinhamento entre teoria e prática é alcançado com o módulo prático em que os discentes atuam, no último ano do curso, em unidades da administração direta do Estado de Minas Gerais. A proposta consiste nos discentes auxiliarem na busca de soluções para problemas de ordem pública associando experiências práticas com os conteúdos teóricos ministrados em sala de aula.

Em função dos alunos estarem impossibilitados de receberem bolsa de pesquisa, tendo em vista já receberem bolsa de estudos mensal, o conhecimento sobre as pesquisas é adquirido em sala de aula, uma vez que parte do corpo docente atua também no Programa de Stricto Sensu da Fundação João Pinheiro.

Algumas pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento dos docentes em áreas diversas da gestão pública foram citadas:

- *Área de Educação:*
 - *As Políticas Sociais, os Conflitos Federativos e a Equidade em Educação: O caso do FUNDEB e seus primeiros efeitos em Minas Gerais*
 - *Federalismo e equidade em educação*
 - *Percurso: trajetória profissional de egressos do CSAP*
- *Área de Assistência Social:*
 - *Proteção social, autonomia e território: termos de uma equação necessária para ampliar a efetividade da ação governamental junto às famílias em condição de pobreza*

extrema

- *Integração de benefícios e serviços para a população vulnerável: desafios da proteção integral*
- *“Mulheres do Campo de Minas Gerais: trajetórias de vida, de lutas e de trabalho com a terra”: Parceira FJP com SEDA/Secretaria de Desenvolvimento Agrário.*
- **Área de Segurança Pública:**
 - *Participação e Controle social na Segurança Pública: uma análise comparada de programas participativos no âmbito da política estadual de segurança em seis estados brasileiros*
 - *Instituições Participativas no Âmbito da Segurança Pública Brasileira: Programas Impulsionados por Organizações Policiais*
 - *Segurança pública e encarceramento no Brasil: articulações e tensões entre políticas e práticas*
 - *Polícia Comunitária e Cultura Policial na Polícia Militar de Minas Gerais*
 - *Parceria público-privada no sistema prisional: a experiência de Minas Gerais*
 - *Polícia comunitária e polícia Cultural na PMMG, CNPQ*
 - *Segurança cidadã: pensando a Segurança Pública, MJ/PNUD*
 - *Intersetorialidade das políticas de segurança pública e de assuntos penitenciários, MJ/PNUD*
- **Área de Saúde:**
 - *Índice de priorização de investimentos financeiros na atenção primária do sus e condições sensíveis à atenção básica de saúde nas microrregiões do Brasil*
- **Área de Demografia:**
 - *Projeções populacionais em Minas Gerais*
- **Área de Desenvolvimento Econômico:**
 - *Competitividade internacional dos APLS do estado de minas gerais: análise sob a perspectiva de suas exportações*
 - *Making Minas: dos arranjos produtivos locais às cadeias de valor global*
 - *Boletim de Conjuntura Econômica.*
- **Área de Políticas Urbanas:**
 - *Déficit Habitacional no Brasil*
 - *Titulação e problemas de insegurança da posse do solo urbano em minas gerais*
 - *Desenhos participativos e potenciais: uma análise das conferências das cidades e de políticas urbanas*
- **Produção de Indicadores:**
 - *Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD-MG)*
 - *Sistema Estadual de Informações sobre Saneamento (SEIS)*
 - *Índice Mineiro de Responsabilidade Social*
 - *Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)*
 - *ICMS Solidário: atualização constante, manutenção do site, esclarecimentos*
- **Área de Ciência Política:**
 - *Análise do perfil dos prefeitos eleitos e dos eleitores brasileiros: estudo evolutivo das eleições realizadas no período entre 2000 e 2012*

1.6.2. Conteúdos curriculares

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	excelente	A	
Adequabilidade entre os conteúdos curriculares e o desenvolvimento do perfil profissional do egresso	excelente	A	X
	muito boa	B	
	suficiente	C	
	insuficiente	D	

Deve-se atentar para os aspectos: atualização e adequação das cargas horárias (em horas); a contextualização; a pertinência; a relevância social e ética e; no caso particular das Licenciaturas; também a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A reforma da grade curricular realizada a partir de 2012 do CSAP comportou o aumento da carga horária de 3.060 horas para 3.600 horas. O acréscimo de horas foi registrado na inclusão de 120 horas para disciplinas optativas, os incrementos de mais 60 horas de disciplina obrigatória, de 300 horas em Estágio Supervisionado e 60 horas em Atividades de Imersão, Conexão e Oficinas. A carga horária é adequada ao propósito de formação continuada do discente e de sua inserção na carreira do serviço público estadual.

Quanto a contextualização e a pertinência do conteúdo curricular, as disciplinas ofertadas abarcam as temáticas de Sociologia e Política, Direito, Economia, Gestão Pública, Administração, Metodologia, Fundamentos Quantitativos, Finanças, Orçamento e Controle, que atendem as abrangentes áreas de estudo comportadas em cursos de graduação em Administração Pública. Está previsto nos conteúdos programáticos estudos antropológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, e os relacionados às tecnologias da comunicação e da informação. Já os conteúdos de formação profissional comportam temáticas de governos e políticas públicas comparadas, estudos quantitativos e qualitativos e conteúdos complementares e especializados.

Especificamente quanto às disciplinas obrigatórias, as mesmas estão estruturadas em 8 semestres letivos dentro de cada área temática, conforme descrito a seguir:

- *Fundamentos Quantitativos: Matemática, Estatística e Matemática Financeira;*
- *Finanças, Orçamento e Controle: Introdução à Contabilidade, Contabilidade Pública, Administração Financeira e Orçamentária, Controle na Administração Pública e Finanças Públicas;*
- *Administração: Teoria Geral da Administração, Informática Aplicada à Gestão Pública, Gestão de Processos e Estruturas Organizacionais, Logística no Setor Público, Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público, Sistemas de Informação e Governança Eletrônica, Gestão de Projetos e Psicologia Organizacional;*
- *Gestão Pública: Administração Pública, Políticas Públicas, Gestão Pública no Estado Contemporâneo, Planejamento de Governo, Regulação e Gestão de Serviços Públicos, Gestão Municipal, Avaliação Social de Projetos, Projeto Aplicado I, Projeto Aplicado II e Projeto Aplicado III;*
- *Sociologia e Política: Filosofia Política, Formação Social do Brasil, Sociologia, Teoria Política, Política Brasileira, Sociologia das Organizações, Políticas Sociais e Ética e Serviço Público;*
- *Economia: Microeconomia, Macroeconomia, Economia do Setor Público, Desenvolvimento Econômico e Social e Economia Brasileira;*
- *Direito: Introdução ao Direito, Direito Constitucional, Direito Administrativo I, Direito Administrativo II.*
- *Metodologia: Introdução ao Pensamento Científico, Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão Pública, Metodologia Científica, Metodologia de Pesquisa, Integração e Desenvolvimento Profissional I e II.*

As disciplinas optativas são realizadas, prioritariamente, no 7º e 8º períodos, podendo, no entanto, serem cursadas ao longo do curso, de acordo com a disponibilidade do aluno.

Ao final do curso é necessário que o aluno tenha cursado, com êxito, as 49 (quarenta e nove) disciplinas obrigatórias e no mínimo 4 (quatro) das seguintes disciplinas optativas: Auditoria

Operacional; Direitos Humanos e Sociais; Libras (Decreto Federal nº. 5.626/2005); Economia Mineira; Federalismo e Relações Intergovernamentais; Fenômenos Sociais Contemporâneos e Políticas Públicas; Gestão de Custos no Setor Público; Marketing no Setor Público; Negociação; Participação Social; Políticas Setoriais; Políticas Públicas para a Sustentabilidade; Teorias Psicológicas na Gestão de Pessoas; Tópicos Especiais em Administração Pública I; Tópicos Especiais em Administração Pública II.

No que concerne à relevância social e ética, o conteúdo curricular apresenta, de maneira geral, contribuições para a formação ética do futuro servidor público, com disciplinas que habilitam o gestor público a estar preparado para enfrentar a complexidade presente hoje no ambiente da gestão pública brasileira. Na perspectiva social o papel exercido pelo CSAP na capacitação e inserção de seus egressos na carreira pública do Estado, por si só, já traz os benefícios que o curso tem na melhoria dos serviços públicos de atendimento a sociedade nas áreas de gestão da saúde, da educação, da segurança e outras mais.

1.6.3. Coerência da bibliografia

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Estabelecimento da bibliografia relativa a cada unidade curricular, no que concerne à coerência	excelente	
muito bom		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se atentar para a atualização da bibliografia e sua compatibilidade com os conteúdos curriculares. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Conforme consta do projeto pedagógico do CSAP e na visita in loco a biblioteca da Fundação João Pinheiro, as bibliografias indicadas para as disciplinas constantes da grade curricular são atuais, sendo compatíveis com as suas ementas. O acervo bibliográfico cumpre a determinação do MEC para o quantitativo de títulos e exemplares – mínimo de 3 títulos para bibliografia básica, com o mínimo de 8 exemplares de cada e mínimo de 5 títulos para bibliografia complementar, com o mínimo de 2 exemplares de cada.

1.6.4. Atividades complementares

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Estabelecimento das atividades complementares curriculares	excelente	
muito bom		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: regulamentação ou institucionalização, efetiva implantação, atendimento às diretrizes curriculares do curso, carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

Não se aplica para cursos que não contemplam atividades complementares no projeto pedagógico do curso, que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade dessas atividades.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

As atividades complementares de graduação (ACG), com carga horária de 80 h, constituem-se em um dos componentes da matriz curricular do CSAP. Podem ser desenvolvidas na forma de atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme modalidades estabelecidas no regulamento do curso. Ao aluno do CSAP é obrigatório integralizar suas atividades complementares de modo a ter atribuído em seu currículo, no mínimo, 1 (uma) unidade de ACG nas seguintes categorias: acadêmica, profissional e social.

Cabe destacar ainda as atividades de imersão e conexão, acrescidas no novo currículo, num total de 60 h, que objetivam levar o estudante do CSAP a conhecer in loco a realidade da gestão pública brasileira estadual e federal. Nessas atividades busca-se desenvolver nos alunos a capacidade de reflexão crítica sobre a experiência obtida durante o período de observação e atuação nas regiões visitadas. Pretende-se ainda favorecer o conhecimento prático de técnicas de gestão adotadas em regiões e contextos variados

Percebe-se a efetiva implantação das atividades em projetos que sustentam a complementaridade curricular requerida, com carga horária compatível e a diversidade de ofertas nos campos da pesquisa e extensão da administração pública.

1.6.5. Estágio curricular supervisionado e, ou prática profissional

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Estabelecimento do estágio supervisionado	excelente	A
muito bom		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: regulamentação ou institucionalização, carga horária, período de realização, existência de convênios, orientação, supervisão e coordenação, e, no caso particular das Licenciaturas, articulação do plano de trabalho com a proposta pedagógica do campo de estágio.

Não se aplica para cursos que não contemplam estágio no projeto pedagógico do curso, que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade desse estágio.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A regulamentação do estágio supervisionado no CSAP está prevista nos termos da Lei Estadual nº 18.974/2010, que legitima a formação de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG para o ingresso no Poder Executivo do Estado de Minas Gerais dos egressos do curso. Os alunos, ao término do curso, são nomeados no cargo de provimento efetivo de EPPGG.

O curso de Administração Pública da FJP possui o Estágio Curricular e o Estágio Extracurricular.

O Estágio Curricular Supervisionado I e II contabilizam 500 horas, sendo em cada período cumpridas 250 horas nos órgãos que compõem a estrutura da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais. O Estágio Curricular Supervisionado I deve ser realizado no mesmo período das disciplinas Metodologia de Pesquisa e Integração e Desenvolvimento Profissional I. O Estágio Curricular Supervisionado II deve ser realizado no mesmo período da disciplina Integração e Desenvolvimento Profissional II.

Durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado I, e ao longo das Disciplinas Metodologia de Pesquisa e Integração e Desenvolvimento Profissional I, o aluno elabora um Projeto que será a base para o Trabalho de Conclusão de Curso a ser elaborado durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado II e da Disciplina Integração e Desenvolvimento Profissional II.

Todo o processo de alocação dos alunos do CSAP para o Estágio Curricular Supervisionado é conduzido pelo Núcleo de Gestão da Carreira de EPPGGs, da SEPLAG, de acordo com o perfil de cada um e as necessidades, demandas prioritárias e estratégias do Governo, conforme estabelece o Decreto Estadual nº. 45.600/2011 em seu art. 3º.

Os alunos são também estimulados a participarem de estágios extracurriculares em órgãos públicos, desde o início do curso. Essas atividades são viabilizadas pelos convênios estabelecidos entre a Fundação João Pinheiro, por intermédio da Escola de Governo, com órgãos e entidades públicos e empresas privadas, são eles: Advocacia-Geral do Estado (AGE); Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH); Agência de Integração Empresa Escola (AGIEL); Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG); Auditoria-Geral do Estado (AUGE); Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG); Centro de Desenvolvimento Profissional (CEDEP); Centro de Integração Empresa Escola de Minas Gerais (CIEE); Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET/MG); Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG); Companhia Mineira de Promoções (PROMINAS); Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB); Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais; Departamento de Estradas de Rodagem (DER); Escola de Saúde Pública (ESP); Fundação Ezequiel Dias (FUNED); Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG); Fundação João Pinheiro (FJP); Fundação Nacional da Saúde (FUNASA); Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG); Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais (ITER); Instituto de

Desenvolvimento Gerencial S/A (FALCONI); Instituto Euvaldo Lopes (IEL); Núcleo Brasileiro de Estágios (NUBE); Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH); Polícia Federal (PF); Polícia Rodoviária Federal (PRF); Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária e Abastecimento (SEAPA); Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais (SECCRI); Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SECTES); Secretaria de Estado de Cultura (SEC); Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS); Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas (SEDINOR/IDENE); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE); Secretaria de Estado de Educação (SEE); Secretaria de Estado de Esportes (SEEJ); Secretaria de Estado de Fazenda (SEF); Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG); Secretaria de Estado de Saúde (SES); Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (SEDESE); Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP); Secretaria de Estado de Turismo (SETUR); e Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA) – Fundação Estadual do meio Ambiente (FEAM), Instituto Estadual de Florestas (IEF), Instituto mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD).

1.6.6. Trabalho de Conclusão de Curso

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
Estabelecimento do Trabalho de Conclusão de Curso	excelente	A	X
	muito bom	B	
	suficiente	C	
	insuficiente	D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: regulamentação ou institucionalização, carga horária, orientação e coordenação.

Esse indicador não se aplica no caso de curso em que o trabalho de conclusão de curso não é contemplado no respectivo projeto pedagógico e que, ou não possuem diretrizes curriculares nacionais, ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade trabalho de conclusão de curso.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

O Trabalho de Conclusão do Curso está previsto no Projeto Pedagógico do CSAP e é elaborado, obrigatoriamente, durante o último período do curso e sob a modalidade de Monografia, é apresentado no Seminário de Conclusão de Curso, do qual participam os alunos envolvidos e orientadores dos trabalhos, além de 2 (dois) professores avaliadores indicados pelo Colegiado do CSAP. Na elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso, os alunos são acompanhados pelos tutores do Estágio Curricular Supervisionado e pelos professores orientadores dos trabalhos. Ou seja, a carga horária para a sua estruturação é utilizada nas 500 horas previstas para o Estágio Supervisionado.

Os temas dos Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) devem guardar relação com o local e órgão onde o aluno realiza o Estágio Curricular Supervisionado. Quanto à orientação dos Trabalhos de Conclusão do Curso, a preferência é dos professores e pesquisadores da Escola de Governo e da Fundação João Pinheiro, por atuarem nas diversas áreas e projetos do Estado de Minas Gerais. O resultado do Trabalho de Conclusão de Curso do aluno do CSAP é apurado por meio dos conceitos “APROVADO” e “REPROVADO”. O aluno pode ser “APROVADO COM RESSALVAS”, ocasião na qual deverá corrigir os pontos apontados pela banca avaliadora e submeter o trabalho para nova apreciação pelos avaliadores e orientador.

OTCC no CSAP exerce um papel relevante pelo seu caráter prático e por refletir um produto ou serviço da experiência do aluno na gestão pública estadual.

1.6.7. Metodologia

Critério de Análise	Conceito		Avaliação	
	Condução, pela metodologia de trabalho, dos objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação	excelente	A	X
		muito boa	B	
		suficiente	C	
		insuficiente	D	
<p>Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Deve ser considerado também o material didático especialmente elaborado para a aplicação da metodologia, particularmente a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's. Deve ser considerado o material didático voltado ao primeiro ano, no caso de Cursos Superiores de Tecnologia, e aos dois primeiros anos, quando se tratar dos demais cursos. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.</p> <p><i>Conforme exposto no Projeto Pedagógico, a interdisciplinaridade é viabilizada pelas disciplinas de Projeto Aplicado, ofertada em três períodos durante o curso com 30 horas de carga horária cada. A disciplina de Projeto Aplicado objetiva propiciar a participação dos alunos do CSAP em projetos, oficinas, entre outras atividades em órgãos ou entidades públicas fazendo com que os discentes participem de projetos do Governo do Estado de Minas Gerais. Seria importante detalhar melhor de que maneira a interdisciplinaridade é alcançada entre as disciplinas do período; o que vale também para os outros 5 períodos.</i></p> <p><i>O espírito científico está presente nas atividades de extensão, imersão e conexão que alinham teoria e prática e oportunizam o exercício do conhecimento obtido em sala de aula em regiões e contextos variados da administração pública. São atividades que favorecem o trabalho em equipe e colaborativo e a formação de futuros profissionais especializados na gestão pública.</i></p> <p><i>Apesar de na visita in loco termos deparado com certa subutilização dos dois laboratórios de tecnologia de informação visitados, algumas outras ações foram citadas pelos docentes do CSAP: a aplicação de avaliações em plataformas virtuais, como blogs, nas quais os alunos interagem entre si acerca de determinado tema e questionamento, comentando os apontamentos e as respostas uns dos outros; a prática do Júri Simulado, idealizado para que os alunos interajam sobre determinado tema da disciplina, alguns em defesa de determinado ponto de vista e outros em refutação, outros como mediadores e testemunhas, e outros como membros do júri e juízes, de modo a incentivar e a desenvolver nos alunos as habilidades de análise crítica e de argumentação; o desenvolvimento de peças de teatro, nas quais os alunos criam um contexto lúdico para explanação e caracterização dos conteúdos aprendidos em sala de aula.</i></p>				

1.6.8. Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Critério de Análise	Conceito		Avaliação	
	Aplicação dos procedimentos relativos à avaliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores dos alunos	excelente	A	X
		muito boa	B	
		suficiente	C	
		insuficiente	D	
<p>Deve-se atentar para a utilização de instrumentos de diversas naturezas, incluídos os de avaliação individual. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.</p> <p><i>Como o CSAP faz parte do Concurso Público para ingresso na carreira de EPPGG, os mecanismos de avaliação dos alunos e as notas por eles obtidas integram os processos do concurso público. Os critérios de avaliação por disciplina do CSAP estão previstos no Regimento Interno da Escola de Governo e no Regulamento do Curso. A verificação do rendimento escolar individual é realizada por disciplina e abrange aspectos de frequência às aulas e aproveitamento.</i></p> <p><i>Exige-se para a aprovação do discente o mínimo de 75% de comparecimento, vedado o abono de faltas. Exige-se ainda o resultado mínimo de 60 pontos de avaliação do aluno nas atividades desenvolvidas na disciplina.</i></p>				

O controle da frequência é realizado pelo professor responsável pela disciplina, por meio de chamada oral. No caso das 500 horas referentes ao Estágio Curricular Supervisionado I e II, realizadas nos órgãos e entidades que compõem a Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, o controle da frequência é realizado pelo tutor do estágio por meio de controles administrativos semelhantes aos utilizados para os servidores regulares do órgão.

Foi citado nas entrevistas que, além das aulas expositivas, o corpo docente e discente do CSAP, em conjunto com a coordenação do CSAP e a Direção da Escola de Governo utilizam outros métodos para abordar os conteúdos propostos nas disciplinas, destacando-se, as palestras de profissionais que atuam na respectiva área de conhecimento, as práticas de jogos disciplinares e simulados e os torneios de debates sobre temáticas de relevância social e política e práticas públicas que incentivam a prática acadêmica e profissional.

Os processos avaliativos da atividade do Trabalho de Conclusão de Curso, já citados anteriormente, realizados por meio de defesas do TCC com bancas presenciais de avaliadores, corroboram para a avaliação do conhecimento aplicado gerado no exercício das funções do estágio curricular nas repartições públicas do Estado de Minas Gerais, o que auxilia na avaliação prática das metodologias de ensino e aprendizagem do discente.

1.7. Programas de apoio ao discente

1.7.1. Iniciação nas áreas científica, tecnológica, inovação ou outras.

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Participação dos alunos em iniciação nas áreas científica, tecnológica, inovação ou outras, como extensão, cultura ou artes	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar se há programa sistemático para essa participação dos alunos e avaliar a efetividade das ações previstas. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Cabe destacar que a participação dos discentes do CSAP se manifesta de forma mais efetiva nas atividades de extensão proporcionadas pela FJP. Essas atividades que são idealizadas, planejadas e executadas pela Gerência de Extensão e Relações Institucionais (GERI) da Escola de Governo contam com a presença dos alunos. São elas:

- **OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (OPP):** espaço para pesquisa e discussão de políticas públicas, com vistas a estimular a produção acadêmica e o debate dos graduandos acerca de temas predefinidos entre professores orientadores e alunos.
- **IMERSÃO CRAS:** programa que consiste em articular ações de inclusão social para famílias pobres e vulneráveis, residentes em áreas selecionadas de vilas e favelas, no município de Belo Horizonte. A atuação dos discentes é no formato de processos de intervenção diagnóstico para as áreas de educação, saúde e cultura. São ações que envolvem a identificação de possíveis falhas e problemas que possam estar dificultando o acesso das famílias e indivíduos aos programas e serviços sociais oferecidos nos territórios; a busca de formas de auxiliar as equipes locais na construção desse banco de dados e a solução de problemas de registro de informações para monitoramento e avaliação de resultados.
- **JUVENTUDE CIDADÃ:** por meio da realização de oficinas, encontros, minicursos, recreação, atividades culturais, atividades esportivas, entre outras, os alunos do CSAP buscam criar condições favoráveis para a discussão de direitos e o fortalecimento dos ativos pessoais, familiares e comunitários de adolescentes e jovens participantes do Programa Família Cidadã da Prefeitura de Belo Horizonte / Minas Gerais.
- **FICA ATIVO:** projeto que visa unificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a propiciar uma melhor formação aos alunos na interação com elementos externos da sociedade. Busca construir uma atividade de extensão voltada para o fortalecimento do campo dos direitos e da cidadania e tem três eixos: o Fica Ativo Cidadania, o Fica Ativo

Repensar e o Fica Ativo Saúde.

- **CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM EDUCAR:** se constitui em um curso preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM idealizado e ministrado por alunos voluntários do CSAP, que visa à promoção da integração social e econômica de jovens e adultos que estudaram em escolas públicas no ensino fundamental e médio, ampliando as chances de ingresso dessas pessoas em cursos do ensino superior.
- **CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM PPL:** da mesma forma como o Educar o Cursinho Pré-ENEM PPL também é ministrado por alunos voluntários do CSAP e visa contribuir, através de aulas de matérias do 1º e 2º grau, para a ampliação das chances das pessoas privadas de liberdade de conseguir uma certificação de ensino médio ou efetivamente concorrer a uma vaga de curso de ensino superior.
- **SOCIEDADE EM DEBATES:** o projeto oferece aos alunos do CSAP um espaço para pesquisa e discussão de políticas públicas, com vistas a estimular a produção acadêmica e o debate dos graduandos acerca dos temas propostos.
- **QUALIFICA SUAS:** a participação dos alunos do CSAP no Programa Estadual de Qualificação da Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social - Projeto Qualifica Suas, da SEDESE, prevê ações de capacitação em curto prazo para a utilização dos recursos de co-financiamento federal e estadual parados em contas municipais.
- **TUTORIA DA (Diretório Acadêmico):** o projeto oferece aos alunos oportunidades de desenvolver o conhecimento adquirido em sala de aula, por meio da difusão das habilidades profissionais necessárias ao gestor público contemporâneo e das atitudes esperadas para este profissional em tutorias de profissionais que já trabalham nas áreas de planejamento e gestão pública.

Além das atividades de extensão, as Atividades de Imersão e Conexão contribuem no desenvolvimento de ações inovadoras no campo da gestão pública, assim destacadas:

- **PROJETO RONDON:** coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Busca aproximar esses estudantes da realidade do país, além de contribuir para o desenvolvimento das comunidades assistidas. As operações do Projeto Rondon exigem dos alunos capacidade de organização na elaboração do projeto a ser submetido para aprovação do Ministério da Defesa e desenvolve nos discentes habilidades de trabalho em equipe nas atividades de assistência social em comunidades desfavorecidas.
- **IMERSÃO MUNICIPAL:** o programa se propõe a criar um vínculo entre a Escola de Governo e os municípios de Minas Gerais, por meio da aproximação dos alunos do CSAP e de seus professores com as administrações municipais. Esta aproximação permite que os alunos tenham contato com a realidade das administrações dos municípios mineiros e auxilie os gestores, por meio da elaboração de planos de ação.
- **10eNVOLVER:** o projeto 10envolver idealizado pelo Ministério Público de Minas Gerais tem como objetivo, em parceria com a população local, fortalecer os laços sociais, incrementar o trabalho das associações, promover o controle social e estimular a cidadania participativa. Os 10 (dez) municípios mineiros com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) são escolhidos para receber o projeto. A participação dos alunos do CSAP no projeto teve início em janeiro de 2016, no município de Crisólita/MG.
- **MULHERES DO CAMPO DE MINAS GERAIS:** o projeto tem o intuito de promover a participação dos alunos do CSAP no projeto de Fundação João Pinheiro/SEDA, que pretende reconstruir e analisar as trajetórias de vida, de lutas e de trabalho com a terra de

um grupo de mulheres do campo de Minas Gerais.

Quanto à participação na pesquisa, salvo a vedação dos discentes do CSAP para se candidatarem à bolsas em agências de fomento (em decorrência de já receberem bolsa de estudos mensal por força de determinação da Lei Estadual - n° 18.974/2010), os alunos, por meio dos professores pesquisadores que atuam no Programa de Stricto Sensu, podem se voluntariar a participarem de pesquisas científicas desenvolvidas na FJP.

1.7.2. Facilitação do acesso e permanência

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Facilitação do acesso e da permanência dos alunos	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar se há programa sistemático que facilite o acesso e viabilize a permanente supervisão dos discentes e o atendimento extraclasse visando ao apoio psicopedagógico e ao nivelamento dos alunos, bem como avaliar a sua eficácia. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

O CSAP possui gratuidade do ensino e concede uma bolsa de estudo mensal correspondente a um salário mínimo para os alunos que não sejam servidores públicos, durante toda a duração do curso. É facilitado o acesso àqueles servidores públicos de dispensa de ponto durante o período letivo e no horário em que estiver cursando a graduação, assegurada a sua remuneração do cargo efetivo. Ao aluno regularmente matriculado no CSAP também é concedido um subsídio para alimentação, pessoal e intransferível, a ser utilizado no restaurante da Fundação João Pinheiro.

Atualmente a bolsa de estudos do CSAP é custeada pela Fapemig por meio de um convênio firmado entre a FJP e a referida instituição. Assim, semestralmente, são encaminhados à Fapemig relatórios de acompanhamento dos alunos do CSAP com as atividades desenvolvidas ao longo do semestre e o aproveitamento nas disciplinas da grade curricular.

1.7.3. Estímulo a intercâmbios e a atividades acadêmicas e, ou culturais

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Participação dos alunos em intercâmbio e em atividades e eventos acadêmico-culturais	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar se há programa sistemático para essa participação dos alunos, detalhando-o. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Encontra-se registrado no Projeto Pedagógico do CSAP os intercâmbios acadêmicos mantidos pela Fundação João Pinheiro. Compreendem atividades de natureza acadêmico-científica a serem desenvolvidas pelos alunos em outra Instituição de Ensino Superior.

Até o final do ano de 2015, de acordo com o Projeto analisado, a Escola de Governo recebeu 3 estudantes estrangeiros do Chile, Venezuela e Itália, e já enviou 24 alunos do CSAP para Chile, Itália, França e Taiwan. Atualmente são 4 (quatro) os convênios vigentes, sendo eles: Université Picardie Jules Verne, na França; Università Degli Studi di Roma "Tor Vergata" e Università Degli Studi di Torino, ambas na Itália; e National Chengchi University – NCCU, em Taiwan.

Na visita in loco realizada pudemos presenciar atividades culturais desenvolvidas em projetos de extensão, com o suporte do Diretório Acadêmico, de ações destinadas, por exemplo, a motivar manifestações de talento musical entre os discentes. As apresentações dos alunos são realizadas durante o período do almoço e contam com presença efetiva dos demais discentes do CSAP.

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Implantação do Núcleo Docente Estruturante	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global: a concepção, o acompanhamento, a consolidação e a avaliação do projeto pedagógico do curso.
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, do CSAP, responsável pela coordenação do Projeto Pedagógico e sua implementação e desenvolvimento, foi instituído por ato da Diretoria-Geral da Escola de Governo da FJP, em 01.03.2016, e conta com 6 membros, sendo 5 professores do curso com titulação em nível de pós graduação strito sensu (3 doutores e 2 mestres), tempo de dedicação e regime de trabalho integral e uma integrante do corpo administrativo da FJP com titulação de doutora.

Os documentos (atas de reuniões) apresentados mostram que as reuniões acontecem com frequência. Sugere-se que as próximas atas de reuniões do NDE sejam assinadas pelos presentes (modelo tradicional de formalização de reuniões) e que se enfatizem assuntos pertinentes as melhorias do projeto pedagógico e possíveis decisões que afetem o funcionamento do curso (por exemplo, os efeitos de redução de vagas e o que pode ser feito em termos das adequações necessárias).

2.2. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Regulamentação do colegiado do curso ou equivalente	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

O regulamento do Curso de Administração Pública encontra-se disponível no site: <http://www.eg.fjp.mg.gov.br/index.php/docman/graduacao-csap/4-regulamento-do-csap/file>

O Colegiado do CSAP é constituído pelo Coordenador e o Subcoordenador do curso, designados pelo Diretor-Geral, dentre os docentes lotados na Escola de Governo, para mandato de dois anos, permitida a recondução. Compõem ainda o Colegiado do curso: o Gerente de Ensino e Pesquisa da Escola de Governo; o Gerente de Extensão e Relações Institucionais; o Coordenador de Estágio Supervisionado; o Coordenador de Estágio Extracurricular e Atividades Complementares de Graduação (ACGs); dois representantes do corpo docente da Escola de Governo, eleitos por seus pares, para o mandato de dois anos e um representante do corpo discente da Escola de Governo, eleito também por seus pares, para mandato de um ano.

O Colegiado do CSAP reúne-se ordinariamente, uma vez a cada mês, e, em caráter extraordinário, sempre que convocado pelo seu Presidente ou por requerimento de no mínimo 1/3 de seus membros. As reuniões estão registradas em atas devidamente formalizadas e assinadas.

2.3. Coordenador do curso

2.3.1. Atuação como gestor

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Atuação do coordenador do curso	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global: a gestão geral do curso, bem como sua relação com os docentes. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

De acordo com o regulamento do Curso de Administração Pública, compete ao coordenador do CSAP, além das responsabilidades de matérias relacionadas à condução do CSAP, tais como a interlocução entre aluno e professor, a condução de reuniões para discussão de planos de ensino e de eventuais questões atinentes às disciplinas do curso. Estão definidos ainda no regulamento as seguintes atribuições do coordenador:

- convocar as reuniões do Colegiado do CSAP, presidindo-as;
- executar as deliberações do Colegiado do CSAP, encaminhando aos órgãos competentes internos e externos as propostas que dependem de sua aprovação;
- acompanhar a execução do Concurso Público para ingresso no cargo de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, do qual o CSAP faz parte;
- designar Comissões para realização de estudos e tarefas necessárias ao funcionamento do CSAP;
- organizar reuniões acadêmicas que visem ao aprimoramento do corpo docente e discente;
- tomar decisões ad-referendum do Colegiado do CSAP em situações excepcionais.

A equipe da coordenação do CSAP conta atualmente com 04 servidores, incluído o coordenador, uma secretária, além de 01 estagiário e 01 adolescente trabalhador.

3.2. Titulação e experiência no magistério superior

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Tempo de experiência no magistério superior e pós-graduação na área	tempo maior que 5 anos, sendo a pós-graduação <i>stricto sensu</i>	
tempo maior que 5 anos, sendo a pós-graduação <i>lato sensu</i>		B	
tempo entre 3 e 5 anos		C	
tempo igual ou menor que 3 anos, ou não tem pós-graduação na área		D	

Deve-se considerar, como tempo de experiência no magistério superior, os tempos somados de magistério superior e de gestão acadêmica, mesmo que concomitantes. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A coordenação do CSAP é exercida pela Prof.^a Maria Isabel Araújo Rodrigues, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Teve atuação na Secretaria de Estado de Fazenda de dezembro de 1998 a maio de 2005, e desde 2005 exerce suas funções na Fundação João Pinheiro. Possui experiência no magistério superior desde o ano de 2006, com a seguinte titulação: Mestre em Administração Pública, Especialista em Auditoria e Controle Externo e Graduada em Administração Pública e Direito.

2.3.3. Carga horária de coordenação de curso

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Carga horária semanal dedicada à função, em regime de trabalho de tempo parcial ou integral	maior ou igual a 20 horas	
menor que 20 horas e maior ou igual que 15 horas		B	
menor que 15 horas e maior ou igual que 10 horas		C	
menor que 10 horas, ou o regime de trabalho não é de tempo parcial ou integral		D	

Caso o regime de trabalho não seja de tempo parcial ou integral, é considerado insuficiente (conceito D).
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A coordenação do CSAP é exercida com dedicação integral pela Prof.^a Maria Isabel Araújo Rodrigues por meio de carga horária semanal de 40 horas.

2.4. Corpo docente

2.4.1. Titulação

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Percentual de docentes do curso com pós-graduação <i>stricto sensu</i>	maior ou igual a 70%	
menor que 70% e maior ou igual que 50%		B	
menor que 50% e maior ou igual que 33%		C	
menor que 33%		D	

Caso haja docente(s) com titulação máxima de graduação, deverá ser apresentada a devida justificativa.
Deve-se ter como referência o número total de docentes (efetivos e designados).
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Dos 50 (cinquenta) docentes do CSAP, todos servidores públicos estaduais, 44 (quarenta e quatro) têm exercício funcional na Fundação João Pinheiro, e 06(seis) pertencem a outros órgãos do Estado. Considerando que 31 (trinta e um) docentes possuem título de doutor e 19 de mestre, o percentual de titulados com pós-graduação stricto sensu é de 100%.

2.4.2. Regime de trabalho

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Percentual de docentes do curso com regime de trabalho de tempo parcial ou integral	maior ou igual a 70%	
menor que 70% e maior ou igual que 60%		B	
menor que 60% e maior ou igual que 33%		C	
menor que 33%		D	

O percentual deve ser calculado tendo como referência o número total de docentes (efetivos e designados).
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Dos 50 (cinquenta) docentes do curso, 44 (88%) possuem carga horária de trabalho de 40 horas na Fundação João Pinheiro e os 06 (12%) docentes provindos de outros órgãos do Estado têm regime de 04 horas de trabalho.

2.4.3. Experiência no magistério superior

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Percentual dos docentes do curso com 4 anos ou mais de experiência de magistério superior.	maior ou igual a 70%	
menor que 70% e maior ou igual que 60%		B	
menor que 60% e maior ou igual que 33%		C	
menor que 33%		D	

Deve-se considerar também o tempo dedicado à gestão acadêmica.
Deve-se ter como referência o número total de docentes (efetivos e designados).
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A grande maioria do corpo docente do CSAP – 44 professores (88%) - possui experiência no magistério superior.

2.4.4. Outras experiências profissionais

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Percentual dos docentes do curso com 2 anos ou mais de experiência profissional	maior ou igual a 70%	
menor que 70% e maior ou igual que 60%		B	
menor que 60% e maior ou igual que 33%		C	
menor que 33%		D	

Só devem ser consideradas atividades com correlação com o curso.
 Não deve ser considerada, neste caso, a experiência de magistério superior.
 Para cursos de Licenciatura, deve ser considerada a experiência de magistério na educação básica.
 Deve-se ter como referência o número total de docentes (efetivos e designados).
 Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Em função da maioria dos docentes serem do quadro de carreira do governo do Estado de Minas Gerais, 49 professores do curso (98%) possuem experiência profissional na área de administração pública.

2.5. Número médio de disciplinas por docente

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Número médio de disciplinas por docente	igual ou menor que 2,0	
maior que 2,0 e menor ou igual que 2,5		B	
maior que 2,5 e menor ou igual que 3,0		C	
maior que 3,0		D	

Deve-se ter como referência o número total de docentes (efetivos e designados).
 Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Considerando que são em número de 53 as disciplinas curriculares e de 50 o de docentes, o número médio de disciplinas por professor é de 1,06.

2.6. Produção acadêmica

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Número de produções na área científico-tecnológica ou de participações em eventos nas áreas de extensão, cultura ou artes de pelo menos 50% dos docentes atuantes no curso	igual ou maior que 6	
menor que 6 e igual e maior que 4		B	
menor que 4 e igual e maior que 2		C	
menor que 2		D	

Devem ser avaliadas as informações apresentadas pela IES em quadro-síntese, com a produção de docentes na área do curso, nos últimos 3 anos.

Deve-se ter como referência o número total de docentes (efetivos e designados).
 Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Dos 50 docentes analisados, 25 (50%) possuem, em média, 12,6 trabalhos de produções na área científico-tecnológico ou de participações em eventos nas áreas de extensão, cultura ou artes. Ou seja, mais que o dobro do indicador mínimo para o alcance do Conceito A. Desses 25, apenas 3, não alcançam o número de 6 trabalhos apresentados nos últimos 3 anos.

2.7. Programas de apoio ao docente

2.7.1. Apoio pedagógico

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Participação dos docentes em programas de educação continuada.	excelente	
muito boa		B	X
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, inclusive, a capacitação em metodologia de ensino superior, particularmente nos 2 primeiros anos de exercício.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A maioria do corpo docente do CSAP trabalha em tempo de trabalho integral e compõe o quadro de

peçoal da Fundação João Pinheiro. Um dos programas de educação continuada citados pela coordenação refere-se ao Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH), financiado pela Fapemig, e que se destina a apoiar a formação e capacitação de recursos humanos dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado de Minas Gerais dedicados à pesquisa, ao ensino e aos serviços científicos e tecnológicos.

Outros incentivos de educação continuada elencados foram as licenças, remuneradas ou não, que são concedidas aos servidores da Fundação João Pinheiro e da Escola de Governo para realização de cursos em nível de pós-graduação strito sensu e doutorados, de modo a incentivar e garantir o nível de qualificação de seu quadro de pessoal, incluindo o pessoal de corpo docente de seus cursos.

2.7.2. Estímulo à capacitação e ao envolvimento em projetos institucionais

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Implementação de programas institucionalizados voltados à melhoria da capacitação dos docentes e ao seu envolvimento em projetos institucionais	excelente	
muito boa		B	X
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se valorizar as ações institucionalizadas e, ou permanentes, bem como atentar para a consonância dos programas com o PDI.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Além dos programas citados no item 2.7.1., alguns programas e projetos de extensão e imersão do CSAP contribuem para a institucionalização na melhoria da capacitação de docentes e discentes da FJP. Dentre eles está a Consultoria Júnior em Administração Pública (Consultoria Jr., associação civil sem fins lucrativos, criada em 1998 pelos alunos do CSAP para atuar no mercado nas áreas de melhoria de gestão governamental e de auxílio à implantação de políticas públicas.

Dentre os clientes da Consultoria Jr. estão órgãos públicos do governo do Estado de Minas Gerais, como as Secretarias de Estado, os Institutos e às Fundações, além de prefeituras e câmaras municipais de Minas Gerais. Os projetos são executados e coordenados pelos alunos do CSAP, contam com a orientação e o apoio dos professores e profissionais da FJP.

Seria importante, no entanto, indicar no PDI a contribuição desses projetos para a capacitação complementar dos docentes.

DIMENSÃO 3. INSTALAÇÕES FÍSICAS

3.1. Salas de aula

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Existência de salas de aula e de ambientes para estudos em grupo e individuais	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, espaço médio previsto por aluno, disponibilidade de equipamentos, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Na estrutura física da Escola de Governo, onde funcionam as instalações do CSAP, encontram-se 12 salas de aula climatizadas, com boa acessibilidade e equipadas com o material tecnológico necessário ao desenvolvimento das disciplinas. Considerando o número de 311 alunos em curso para as 12 salas de aulas disponíveis teríamos uma média de 26 alunos por sala. Equipamentos presentes nas salas de aula: projetor multimídia com computador de conexão; internet; tela de projeção; ar condicionado; quadro de giz; quadro branco de pincel; lousa digital em uma das salas.

Capacidade das salas de aula: sala 12-B – 20 carteiras/cadeiras; sala 109-B – 38 carteiras/cadeiras; sala 110-B – 40 carteiras/cadeiras; sala 118-B – 42 carteiras/cadeiras; sala 120-B – 47 carteiras/cadeiras; sala 126-C – 40 carteiras/cadeiras; sala 204-C – 39 carteiras/cadeiras; sala 205-

C – 48 carteiras/cadeiras; sala 213-C – 41 carteiras/cadeiras; sala 214-C – 32 carteiras/cadeiras; sala 216-C – 23 carteiras/cadeiras; sala 219-C – 20 carteiras/cadeiras.

A Escola de Governo ainda conta com um mini auditório, com capacidade para 30 pessoas, equipado com: projetor multimídia com computador de conexão; tela de projeção; e quadro de pincel.

Possui 2 laboratórios de informática, sendo 1 de aulas e 1 de estudos. O laboratório de aulas tem capacidade para 45 alunos e está equipado com 25 computadores para os alunos e 1 computador para o professor, projetor multimídia e tela de projeção, bem como, ar condicionado. O laboratório de estudo está estruturado com 17 computadores para alunos com sistema operacional XP e Office 2003; quadro de pincel e ar condicionado.

3.2. Sala de docentes

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Existência de sala para os docentes do curso	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, área física, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade. Esse indicador não se aplica quando são implantados gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Na estrutura física da Escola de Governo existe uma sala de apoio aos professores externos do CSAP, estruturada com escaninhos, 3 mesas de reuniões e 11 cadeiras, iluminação adequada e boa acessibilidade. Considerando que a maior parte dos docentes trabalha na Escola de Governo em tempo integral, cada um possui também o seu gabinete de trabalho.

3.3. Gabinetes de trabalho para docentes em tempo integral

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Existência de gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, área física, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

O Corpo Docente do CSAP que possui regime de trabalho em tempo integral na Escola de Governo da Fundação João Pinheiro possui salas de trabalho com boa acessibilidade, iluminação adequada, devidamente climatizadas com ar condicionado e/ou ventilador e estruturadas ergonomicamente com estações de trabalho, mesas de reunião, cadeiras e armários. Esses gabinetes de trabalho estão também equipados com o material tecnológico necessário ao desenvolvimento das atividades, tais como: computador, internet, impressora de rede e telefone.

3.4. Espaço de trabalho para coordenação do curso

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Existência de espaço para as atividades de coordenação do curso	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A Coordenação do CSAP ocupa 2 salas da estrutura física da Fundação João Pinheiro,

iluminadas, com boa acessibilidade, climatizadas por meio de ventiladores, estruturadas com estações de trabalho, mesa de reunião, cadeiras e armários, e equipadas com o material tecnológico necessário ao desenvolvimento de suas atividades, tais como: computadores, internet, impressora de rede e telefones. Atualmente a equipe da Coordenação do CSAP conta com um total de 6 servidores, entre servidores de carreira, estagiário e adolescente trabalhador.

3.5. Secretaria ou setor de registros acadêmicos

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Existência de espaço para secretaria ou setor de registros acadêmicos	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: área física, informatização, equipamentos, número de funcionários, e atendimento aos alunos e aos professores.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A Escola de Governo da FJP conta com uma Secretaria de Registro e Controle Acadêmico para gerir as atividades de controle acadêmico. Ela ocupa 2 salas da Fundação João Pinheiro, estruturadas e equipadas com o material tecnológico necessário ao desenvolvimento das atividades do CSAP. Atualmente a equipe da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico conta com 7 servidores, entre servidores de carreira, recrutamento amplo e terceirizados.

A FJP possui ainda o Sistema Acadêmico, cujo acesso é permitido ao coordenador, aos professores, alunos do CSAP e funcionários da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico e da coordenação do CSAP. Por meio do Sistema Acadêmico, tem-se o registro, acompanhamento e controle da frequência e desempenho dos alunos, além de informações como matrícula dos alunos, geração de histórico escolar e registro das atividades complementares realizadas pelos alunos.

3.6. Biblioteca

3.6.1. Adequação e informatização do espaço

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Adequabilidade do espaço e da informatização da Biblioteca	excelente	
muito boa		B	X
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: área física, equipamentos, velocidade de acesso à internet, informatização do acesso e do atendimento, número de funcionários, e atendimento aos alunos e aos professores.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A biblioteca da Fundação João Pinheiro que atende ao CSAP está situada em uma área de 800 m², sendo que, destes, cerca de 200m² se destinam a áreas de estudos e leitura, com salas individuais e coletivas. Seu horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira, de 08h30 às 18h00.

Sua estrutura física e tecnológica está organizada a partir de 5 núcleos de atividades: Biblioteca; Núcleo de Editoração; Núcleo de Gestão de Documentos; Biblioteca Digital e Repositório Institucional.

De acordo com as informações prestadas na visita in loco, a equipe da Biblioteca conta com 25 servidores, sendo: 10 bibliotecários e 9 assistentes bibliotecários em tempo integral (40h semanais); e 6 servidores técnicos e de apoio de dedicação parcial (de 20h a 39h semanais).

A biblioteca oferece os serviços de acesso por internet ao seu acervo eletrônico, a biblioteca digital institucional e ao Portal de Periódicos da CAPES. Por meio de um convênio firmado com o IBICT, a biblioteca participa do projeto de Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações o qual integra em um só portal, os sistemas de informação de teses e dissertações existentes no país.

Conforme informado pelo pessoal de apoio, a tecnologia de acesso e atendimento utilizado é da Infois e a velocidade do sistema é de 60 megabits por segundo. O sistema apresenta algumas limitações de procura e atualização de base de dados e geração de relatórios. A justificativa

JP Sf

apresentada foi a necessidade de aquisição de uma plataforma mais recente que pudesse facilitar essas atualizações e a consulta e controle de bases específicas de informações.

3.6.2. Acervo básico

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Número médio de exemplares por vagas anuais, de cada uma das unidades curriculares do curso	igual ou maior que 1/5	
menor que 1/5 e maior ou igual que 1/10		B	
menor que 1/10 e maior ou igual que 1/15		C	
menor que 1/15		D	

Deve-se considerar o mínimo de três títulos por unidade curricular.

No caso de haver também acervo virtual, as razões 1/5, 1/10 e 1/15 devem ser substituídas, respectivamente, por 1/6, 1/13 e 1/19.

Caso o acervo não esteja informatizado ou tombado junto ao patrimônio da Instituição, considera-se o atendimento insuficiente (conceito D).

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

As conferências realizadas na visita à biblioteca indicam que se encontram no acervo bibliográfico as obras referenciadas na bibliografia básica dos planos de ensino das disciplinas elencadas no Projeto Pedagógico do CSAP, em número igual ou superior a 8 exemplares cada. A diminuição do número de alunos para os próximos exercícios acadêmicos super dimensiona o uso do acervo disponível.

3.6.3. Acervo complementar

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Número médio de títulos por unidade curricular	igual ou maior que 5	
menor que 5 e maior ou igual que 4		B	
menor que 4 e maior ou igual que 3		C	
menor que 3		D	

Deve-se considerar o mínimo de dois exemplares de cada título na forma impressa, ou nas formas virtual ou multimídia.

Caso o acervo não esteja informatizado ou tombado junto ao patrimônio da instituição, considera-se o atendimento insuficiente, bem como no caso de existir, no mínimo, dois exemplares de cada título.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

As conferências realizadas na visita à biblioteca indicam que se encontram no acervo bibliográfico as obras referenciadas na bibliografia complementar dos planos de ensino das disciplinas elencadas no Projeto Pedagógico do CSAP, em número igual ou superior a 2 exemplares cada. A diminuição do número de alunos para os próximos exercícios acadêmicos super dimensiona o uso do acervo disponível.

3.6.4. Periódicos especializados, indexados e correntes

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Número de títulos, distribuídos entre as principais áreas do curso, com assinatura ou acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob as formas impressa ou virtual	igual ou maior que 20	
menor que 20 e maior ou igual que 15		B	
menor que 15 e maior ou igual que 5		C	
menor que 5		D	

A maioria dos títulos deve ter o acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

Caso a maioria dos títulos não tenha o acervo atualizado, considera-se o atendimento insuficiente.

Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A biblioteca da FJP conta com um acervo diversificado de periódicos especializados, agora presentes também na base Scielo e que ultrapassam o número de 20 unidades. Conta ainda com o acesso ao Portal de Periódico da CAPES, biblioteca virtual disponível para instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

3.6.5. Acervo multimídia

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Atendimento do acervo multimídia aos programas das unidades curriculares do projeto pedagógico do curso	excelente	
muito bom		B	
suficiente		C	
Insuficiente, ou quando o acervo não está tombado ou está desatualizado		D	

Deve-se considerar, como acervo multimídia, filmes, documentários, *softwares* educativos, e outros das mesmas natureza e finalidade.
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A FJP dispõe de acervo multimídia que atende ao CSAP contando com 1.358 monografias, 31 filmes, 12 documentários, 07 softwares, 127 anais de congressos e 167 dissertações.

3.7. Laboratórios didáticos

3.7.1. Laboratórios de formação geral

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Existência dos laboratórios específicos de formação geral	excelente	
muito boa		B	X
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: normas de funcionamento, utilização e segurança, quantidade de equipamentos e dispositivos adequada aos espaços físicos e ao número de alunos por posto de trabalho, atualização dos equipamentos e dispositivos, e disponibilidade de insumos.
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

O laboratório de aulas existente na FJP tem capacidade total para 45 alunos e está equipado com 25 computadores para os alunos e 1 computador para o professor, com sistema operacional Windows 7, Office 2010, software SPSS e plataforma SIAD; projetor multimídia e tela de projeção; ar condicionado; iluminação e acessibilidade adequada. São as seguintes as disciplinas que fazem uso dos laboratórios: Informática Aplicada à Gestão Pública, Estatística, Métodos Quantitativos, Tópicos Especiais em Administração Pública. Apesar de a instituição contar com um outro laboratório de estrutura menor identificou-se certa subutilização dessas estruturas.

3.7.2. Laboratórios de formação profissional

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	Existência dos laboratórios específicos de formação profissional	excelente	
muito boa		B	
suficiente		C	
insuficiente		D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: normas de funcionamento, utilização e segurança, quantidade de equipamentos e dispositivos adequada aos espaços físicos e ao número de alunos por posto de trabalho, atualização dos equipamentos e dispositivos, e disponibilidade de insumos.
No caso das Licenciaturas, deve-se considerar também os laboratórios de instrumentação para o ensino, que oportunizem aos professores em formação a experimentação de recursos didáticos e tecnológicos, com vistas à sua utilização eficiente.
Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Não se aplica.

3.8. Acesso de alunos a equipamentos de informática

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	excelente	A	
Existência de laboratórios ou outros meios de acesso à informática	excelente	A	X
	muito boa	B	
	suficiente	C	
	insuficiente	D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número de usuários, velocidade de acesso à *internet*, política de atualização de equipamentos e *softwares*, e adequação do espaço físico. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

Conforme já descrito, a Escola de Governo possui em sua estrutura 2 laboratórios de informática, estruturados em cabines individuais e com acesso aos softwares necessários e às redes de internet. Um dos laboratórios, o laboratório de aulas, ocupa 109m² de espaço, comportando 25 computadores que são utilizados mediante prévio agendamento pelas coordenações de cursos. O outro laboratório, de estudos, que utiliza 44m² da estrutura da Escola de Governo, possui 17 computadores que podem ser utilizados por toda a comunidade acadêmica para fins acadêmicos.

Os microcomputadores têm acesso à rede no servidor Linux e Active Directory disponibilizada pela Fundação João Pinheiro com link de 10MB. Estando conectados na rede da Fundação João Pinheiro com link de 10MB via operadora OI e apresentando licenças do Windows XP Profissional, Antivírus, Office 2003, Acrobat. Ainda conta com 20 licenças do SPSS.

3.9. Serviços de manutenção

Critério de Análise	Conceito		Avaliação
	excelente	A	
Manutenção da infraestrutura física relativa ao curso	excelente	A	X
	muito boa	B	
	suficiente	C	
	insuficiente	D	

Deve-se considerar, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: limpeza; conservação; apoio técnico; manutenção de equipamentos e dispositivos; e agilidade no atendimento à comunidade. Inserir, a seguir, uma avaliação sucinta deste item e outros comentários que julgar pertinente.

A Escola de Governo, por compor a estrutura formal da Fundação João Pinheiro e executar suas atividades no espaço físico da referida instituição, conta com o apoio logístico, técnico-informatizado, de manutenção e de conservadoria disponíveis na Fundação João Pinheiro para realização de suas atividades acadêmicas.

V. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM DECORRÊNCIA DE PARECER ANTERIOR DO CEE/MG

Ações acadêmico-administrativas que foram previstas ou implantadas pela Instituição, em decorrência de avaliação anterior (se tiver ocorrido) do CEE/MG.

Na visita de verificação in loco ocorrida em outubro de 2012, por designação da Portaria CEE nº 13/2012, para avaliação do Cursos Superior de Administração Pública da Escola de governo da Fundação João Pinheiro, recomendou a Comissão Verificadora em seu relatório, relativamente à biblioteca, sobre a necessidade de garantir aos estudantes do CSAP acesso aos serviços provenientes da internet, inclusive aos periódicos da CAPES, na época em funcionamento precário segundo depoimento de alguns alunos entrevistados.

Em atendimento às recomendações então tecidas no relatório, verificou-se na visita ora realizada na Instituição, com vistas à renovação de reconhecimento do Curso Superior de Administração Pública da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro, de Belo Horizonte, que estas ações foram empreendidas no sentido de sanar as deficiências encontradas.

Hoje, a Fundação João Pinheiro possui em sua infraestrutura, além de um sistema seguro de rede por cabeamento, uma rede wireless implantada no ano de 2013, pela qual a comunidade acadêmica tem acesso à internet para realização de pesquisas e consultas necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

VI. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

(planilha anexa de conceitos e pesos)

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO

Na visita in loco, realizada nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2016, às dependências da Escola de Governo, onde funciona o Curso Superior de Administração Pública da Fundação João Pinheiro, entrevistamos alunos e docentes do curso e verificamos a estrutura física das instalações do CSAP.

O Curso Superior de Administração Pública da FJP, por seu caráter inovador de relevância acadêmica e social, exerce um papel singular no campo da capacitação e qualificação do gestor público no Estado de Minas Gerais.

A análise dos resultados da avaliação remete a boa estruturação e execução do Projeto Pedagógico do curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Sugere-se, no entanto, incluir no PDI, em articulação com o Projeto Pedagógico (devidamente atualizado) as metas que se pretendem alcançar no CSAP nos próximos anos.

Uma das preocupações da Comissão deparada na visita refere-se à diminuição do número de vagas em 50% para os entrantes no CSAP no ano de 2017. Essa decisão, acrescida a alta demanda de formação na gestão pública, fez aumentar o número de candidatos por vaga para o próximo processo seletivo do curso para 165 candidatos por vaga.

Em um momento em que o Estado brasileiro demanda de formação, capacitação e qualificação dos serviços públicos de uma maneira geral, a redução das vagas intensifica a necessidade já premente de cursos a nível de bacharelados que auxiliem na melhoria da mão-de-obra atuante no setor governamental. Cabe lembrar também que a redução no número de discentes pode vir a superdimensionar, ou mesmo gerar a subutilização, da estrutura (corpo docente e instalações físicas e acadêmicas) disponível do CSAP.

Por fim, registra-se que as mudanças procedidas nos conteúdos curriculares no CSAP, no período decorrente da última visita da Comissão do CEE e da atual, favoreceram a relação tão esperada entre teoria e prática dos processos de aprendizagem na área da gestão pública. Aqui, cabe destacar o papel das disciplinas de Estágio Supervisionado e Estágio Extra-Curricular, bem como das atividades de extensão, que tem favorecido a formação prática do discente e suas contribuições profissionais na qualificação dos serviços públicos no Estado de Minas Gerais.

Anexos:

- ◆ Parecer anterior de reconhecimento, ou renovação de reconhecimento, relativo ao CSAP
- ◆ Planilha de conceitos e pesos

Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais
Reconhecimento e Renovação de reconhecimento de curso que demandam laboratórios específicos
 Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia
 Avaliação Quantitativa

Selecione a coluna desejada escrevendo uma letra no campo em branco correspondente

A (1,00) B (0,75) C (0,50) D (0,25) NSA

Implementação de políticas institucionais constantes do PDI, na área de conhecimento	A	B	C	D	NSA
Contexto educacional	X				
Impacto social na demanda de profissionais	X				
Integração com os sistemas e/ou órgãos afins	X				
Objetivos do curso	X				
Perfil profissional do egresso					
Número de vagas			X		
Curriculo do curso					
Estrutura curricular	X				
Conteúdos curriculares	X				
Coerência da bibliografia	X				
Atividades complementares	X				
Estágio curricular supervisionado e/ou prática profissional	X				
Trabalho de conclusão de curso	X				
Metodologia	X				
Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	X				
Programas de apoio ao discente					
Iniciação nas áreas científica, tecnológica, inovação ou outras	X				
Facilitação do acesso e permanência	X				
Estímulo e intercâmbios e a atividades e acadêmicas e/ou culturais	X				
Total					
					40%
Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)					
Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	X				
Coordenador do curso					
Atuação como gestor	X				
Titulação e experiência no magistério superior	X				
Carga horária de coordenação do curso	X				
Corpo docente					
Titulação	X				
Regime de trabalho	X				
Experiência no magistério superior	X				
Outras experiências profissionais	X				
Numero médio de disciplinas por docente	X				
Produção acadêmica	X				
Programas de apoio ao docente					
Apoio pedagógico			X		
Estímulo à capacitação e ao envolvimento em projetos institucionais			X		
Total					
					30%
Salas de aula					
Sala de docentes	X				
Gabinetes de trabalho para docentes em tempo integral	X				
Espaço de trabalho para coordenação do curso	X				
Secretaria ou setor de registros acadêmicos	X				
Biblioteca					
Adequação e informatização do espaço			X		
Acervo básico	X				
Acervo complementar	X				
Periódicos especializados, indexados e correntes	X				
Acervo multimídia	X				
Laboratórios didáticos					
Laboratórios de formação geral			X		
Laboratórios de formação profissional			X		
Acesso de alunos a equipamentos de informática	X				
Serviços de manutenção	X				
Total					
					100%
TOTAL DOS CONCEITOS					
					96%
FATOR DE AJUSTE					
			0,95	1,00	1,05
TOTAL FINAL					
					91%

Corpo Docente CSAP 2016 - nova grade

NOME PROFESSOR	TITULAÇÃO	DISCIPLINA	CH semanal REGIME de Trabalho
Alexandre Queiroz Guimarães	(G) Ciências Econômicas - UFMG (M) Economia da Indústria e da Tecnologia - UFRJ (D) Politics - Political Economy - University of Sheffield, SHEFFIELD, Inglaterra. (Pós-D) Welfare State - University of Cambridge, CAM, Inglaterra.	Desenvolvimento Econômico e Social	40 horas Integral
Agnez Lelis Saraiva	(G) Filosofia e História - PUC/Minas (E) História e Cultura Mineira - FCPL (M) Administração Pública - EG/FIP	Gestão Pública no Estado Contemporâneo	40 horas Integral
Amanda Matar de Figueiredo	(G) Administração Pública - EG/FIP (M) Administração Pública - EG/FIP	Teoria Geral da Administração	40 horas Integral
Ana Luiza Gomes de Araújo	(G) Administração Pública - EG/FIP (G) Direito - Milton Campos (E) Direito Público - PUC/Minas (M) Direito - UFMG	Direito Administrativo II	40 horas Integral
Ana Paula Salej	(G) Administração - Faculdade de Ciências Gerenciais - UNA (G) Ciências Econômicas - UFMG (M) Ciência Política - UFMG (D) Ciência Política - UFMG (Pós-D) Ciências Sociais - Ecole Nationale D'Administration, ENA, França.	Administração Pública	40 horas Integral
Andréa D' Assunção Ferreira	(G) Direito - PUC/Minas (M) Direito - UFMG	Introdução ao Direito	40 horas Integral
Aparecida Maciel da Silva Shilda	(D) Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento - UFRJ (G) História - UFMG	Projeto Aplicado II	40 horas Integral
Bernardo Novais da Mata Machado	(M) Ciência da Informação - UFMG (D) Ciência da Informação - UFMG (G) História - UFMG (E) Gestão Cultural Cooperação Cultural Iberoamericana - Universidad de Barcelona, U.B., Espanha. (M) Ciência Política - UFMG	Política Brasileira	40 horas Integral
Bruno Lazzarotti Diniz Costa	(G) Ciências Sociais - UFMG (M) Sociologia - UFMG (D) Sociologia e Política - UFMG	Teoria Política	40 horas Integral
Carla Cristina Aguiar de Souza	(G) Ciências Econômicas - UFMG (M) Economia - UFMG (D) Economia - UFMG	Finanças Públicas	40 horas Integral
Carla Bronzo Ladeira Carneiro	(G) Ciências Sociais - UFMG (M) Sociologia - UFMG (D) Sociologia e Política - UFMG	Sociologia	40 horas Integral
Carolina Ângelo Montoli	(G) Comunicação Social - UFMG	Direitos Humanos e Sociais	40 horas

Corpo Docente CSAP 2016 - nova grade

NOME PROFESSOR	TITULAÇÃO	DISCIPLINA	CH semanal REGIME de Trabalho
	(G) Direito - Universidade Salgado de Oliveira (M) Direito - PUC/Minas (D) Direito - PUC/Minas (Pós-D) Direito - UMISA e UNLM, Argentina	Políticas Setoriais com foco em Segurança	Integral
Carolina Portugal Gonçalves da Motta	(G) Ciências Econômicas - UFMG (M) Demografia - UFMG (D) Planejamento Urbano e Regional - UFRJ	Metodologia Científica Políticas Setoriais com foco em Políticas Urbanas	40 horas Integral
Cláudia Beatriz M. M. de Lima Ninácio	(G) Psicologia - FUMEC (M) Psicologia - PUC/Minas (D) Psicologia Social - UFMG	Psicologia Organizacional	40 horas Integral
Cláudia Júlia Guimarães Horta	(G) Estatística - UFMG (M) Demografia - UFMG (D) Demografia - UFMG (Pós-D) Demografia - OXFORD, Inglaterra	Métodos Quantitativos aplicados à Gestão Pública Tópicos em Administração Pública II	40 horas Integral
Cláudio Burian Wanderley	(G) Ciências Econômicas - UFMG (M) Economia - USP (D) Economia - EPGE/FGV	Regulação e Gestão de Serviços Públicos	40 horas Integral
Denise Helena Franca Marques Maia	(G) Ciências Econômicas - UFMG (D) Demografia - Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, CEDEPLAR, Brasil. (Pós-D) Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos - UFMG	Introdução à Contabilidade	40 horas Integral
Eduardo Cerqueira Battucci	(G) Ciências Sociais - UFMG (E) Aperfeiçoamento em temas filosóficos - UFMG (M) Sociologia - UFMG (D) Sociologia e Política - UFMG	Formação Social do Brasil	40 horas Integral
Elisa Maria Pinto da Rocha	(G) Ciências Econômicas - PUC/Minas (M) Economia - UFV (D) Ciência da Informação - UFMG	Planejamento de Governo	40 horas Integral
Fátima Beatriz Carneiro T. P. Fontes	(G) Ciências Econômicas - UFMG (M) Economia - UFMG (D) Ciência Política - UFMG	Políticas Públicas	40 horas Integral
Fátima de Paula Duque Brasil	(G) Arquitetura e Urbanismo - Instituto Izabela Hendrix (E) Urbanismo - UFMG (M) Sociologia - UFMG (D) Sociologia - UFMG	Tópicos em Administração Pública I Participação Social	40 horas Integral
Frederico Poley Martins Ferreira	(G) Ciências Econômicas - UFMG (M) Planejamento Urbano - UnB	Políticas Sociais	40 horas Integral

Corpo Docente CSAP 2016 - nova grade

NOME PROFESSOR	TITULAÇÃO	DISCIPLINA	CH semanal REGIME de Trabalho
Giovanni José Calveta	(D) Demografia - UFMG (Pós-D) Ciência Política - University of Sheffield, SHEFFIELD, Inglaterra. (G) Administração - Newton Paiva	Contabilidade Pública	40 horas Integral
Glauber Silveira	(G) Ciências Contábeis - Newton Paiva (E) Administração Financeira - EG/FIP (M) Administração Pública - EG/FIP	Matemática Financeira	40 horas Integral
Jaime Augusto Freitas Queiroz	(G) Ciências Econômicas - PUC/Minas (E) Economia Empresarial - PUC/Minas (M) Economia Aplicada - UFV (G) Administração Pública - EG/FIP (G) Filosofia - PUC/Minas (E) Administração Pública - EG/FIP (M) Administração Pública - EG/FIP	Logística no Setor Público	40 horas Integral
Jaime Nápoles Villela	(G) Direito - UFMG	Controle na Administração Pública	4 horas Parcial
João Batista Rezende	(M) Direito Administrativo - UFMG (G) Ciências Econômicas - UFSJ (M) Economia Rural - UFV	Gestão Municipal Administração Municipal	40 horas Integral
Juliana Lucena Rutas Ritani	(D) Administração - UFLA (G) Ciências Econômicas - PUC/Minas (M) Demografia - UFMG	Macroeconomia	40 horas Integral
Kamilla Pagel de Oliveira	(D) Demografia - UFMG (G) Administração Pública - EG/FIP (M) Administração - UFMG (D) Administração - UFMG	Gestão Estratégica de Recursos Humanos	40 horas Integral
Karina Rabelo Leite Marinho	(G) Ciências Sociais - UFMG (M) Sociologia - UFMG (D) Sociologia - UFMG	Sociologia das Organizações	40 horas Integral
Leonardo Barbosa de Moraes	(G) Engenharia Elétrica - UFMG (M) Ciência da Informação - UFMG (D) Ciência da Informação - UFMG	Sistemas de Informação e Governança Eletrônica	40 horas Integral
Leonardo Carvalho Ladeira	(G) Administração Pública - EG/FIP (M) Ciência Política - UFMG	Projeto Aplicado I	4 horas Parcial
Letícia Godinho de Souza	(D) Ciência Política - UFMG (G) Direito - UFMG (M) Ciência Política - UFMG (D) Ciência Política - UFMG	Filosofia Política	40 horas Integral
Marcos Arcanjo de Assis	(G) Ciências Sociais - UFMG	Avaliação Social de Projetos	40 horas

Corpo Docente CSAP 2016 - nova grade

NOME PROFESSOR	TITULAÇÃO	DISCIPLINA	CH semanal REGIME de Trabalho
Maria Isabel Araújo Rodrigues	(E) Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais - UFMG (M) Administração Pública - EG/FJP (G) Administração Pública - EG/FJP (G) Direito - FUMIEC (E) Auditoria e Controle Externo - PUC/Minas (M) Administração Pública - EG/FJP	Projeto Aplicado III Direito Administrativo I	Integral 40 horas Integral
María José Nogueira	(G) Sociologia - UFMG (M) Sociologia - UFMG (D) Ciências da Saúde - Fundação Osvaldo Cruz	Políticas Setoriais com Foco em Saúde	40 horas Integral
Mauro César da Silveira	(G) Administração - Machado Sobrinho - Juiz de Fora/MG (G) Direito - UFJF (E) Gestão de Projetos - Instituição de Educação Tecnológica - Juiz de Fora/MG (E) Gestão Empresarial - Machado Sobrinho - Juiz de Fora/MG (M) Engenharia de Produção - UFMG (D) Administração - UFMG	Gestão de Projetos Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos	40 horas Integral
Max Melquiades da Silva	(G) Filosofia - PUC/Minas (M) Administração Pública - EG/FJP	Informática aplicada à Gestão Pública	40 horas Integral
Mônica Moreira Esteves Bernardi	(G) Administração Pública - EG/FJP (G) Direito - Milton Campos (M) Administração Pública - EG/FJP	Direito Constitucional	4 horas Parcial
Níclia Raies Moreira de Souza	(G) Ciências Sociais - UFMG (M) Sociologia - UFMG	Metodologia de Pesquisa Tópicos Especiais em Administração Pública II	40 horas Integral
Raimundo de Souza Leal Filho	(G) Ciências Econômicas - UNICAMP (M) Economia - UNICAMP (D) Economia - UFMG	Economia Brasileira Tópicos Especiais em Administração Pública II	40 horas Integral
Reinaldo Carvalho de Moraes	(G) Estatística - UFMG (G) Administração Pública - EG/FJP (M) Administração Pública - EG/FJP	Estatística Tópicos Especiais em Administração Pública II	40 horas Integral
Renato Sombreg	(G) História - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belo Horizonte (G) Comunicação Social - UFMG (E) História do Brasil - PUC/Minas (M) Sociologia - UFMG (D) Filosofia - Universidade Complutense de Madrid, COMPLUTENSE, Espanha.	Introdução ao Pensamento Científico Ética e Serviço Público	40 horas Integral
Renato Vale Santos	(G) Economia - Newton Paiva (M) Economia Aplicada - UFRGS	Matemática	40 horas Integral
Ricardo Carneiro	(G) Matemática - UFMG	Economia do Setor Público	40 horas

Corpo Docente CSAP 2016 - nova grade

NOME PROFESSOR	TITULAÇÃO	DISCIPLINA	CH semanal REGIME de Trabalho
Rodrigo de Oliveira Perpétuo	(M) Economia - UFMG (D) Sociologia e Política - UFMG (G) Ciências Económicas - UFMG (M) Relações Internacionais - PUC/MG	Tópicos Especiais em Administração Pública I (Relações Internacionais)	Integral 2 horas Parcial
Sílvia Ferreira Júnior	(G) Economia - UFV (M) Economia Aplicada - UFV (D) Economia Aplicada - UFV	Microeconomia	40 horas Integral
Simone Cristina Dufloth	(G) Administração - UMA (G) Engenharia Eletrónica - PUC/Minas (E) Administração de Sistemas de Informação - UMA (M) Ciências e Técnicas Nucleares - UFMG (D) Ciência da Informação - UFMG	Gestão de Processos e Estruturas Organizacionais	40 horas Integral
Thais Mara Alexandrino	(G) Direito - PUC/Minas (M) Ciências Jurídico-Políticas - Universidade de Coimbra, Portugal	Estágio I Estágio II Integração e Desenvolvimento Profissional I Integração e Desenvolvimento Profissional II	4 horas Parcial
Wieland Silberschneider	(G) Ciências Económicas - PUC/Minas (E) Gestão Macroeconómica e Política Fiscal - Fundo Monetário Internacional-FMI (E) Operation of a Modern Economy - George Washington University, GWU, Estados Unidos. (E) Controle e Contabilidade - Instituto de Estudios Fiscales - Ministerio de Hacienda/Espanha (M) Sociologia Urbana e Industrial - Faculdade Filosofia Ciências Humanas, FAFICH. (D) Programa de Pós-graduação em Economia - UFMG.	Administração Financeira e Orçamentária	4 horas Parcial